



estudos
DEPLAN



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão
Departamento de Planejamento Governamental

ESTUDOS DEPLAN

Edição

Nº 10/2018

Avaliação de Impacto de Políticas Públicas
Conceitos, Metodologias e Experiências

Junho/2018



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: José Ivo Sartori

Vice-Governador: José Paulo Dornelles Cairoli

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Secretário: Josué de Souza Barbosa

Secretário Adjunto: Melissa Guagnini Hoffmann Custódio

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL (DEPLAN)

Diretor: Antonio Paulo Cargnin

Diretora Adjunta: Carla Giane Soares da Cunha

EQUIPE EDITORIAL

Antonio Paulo Cargnin

Juliana Feliciati Hoffmann

FICHA TÉCNICA:

Juliana Feliciati Hoffmann e Ana Júlia Possamai (Coordenação e elaboração)
César Stallbaum Conceição, Fernanda Rodrigues Vargas, Gisele da Silva
Ferreira, Juliana Feliciati Hoffmann, Sílvia Letícia Lorenzetti, Rayssa Miczewski
de Araújo, Vinícius Dias Fantinel (elaboração)

REVISÃO E TRADUÇÃO: Marlise Margô Henrich

CAPA: Laurie Fofonka Cunha

Estudos DEPLAN / Departamento de Planejamento Governamental - RS.
Porto Alegre : Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2015-

v. : il.

Semestral.

Título especial a cada edição, de acordo com o assunto predominante.
Publicado pela Secretaria de Planejamento, Planejamento, Governança
e Gestão, 2015-

ISSN 2447-4576

1. Desenvolvimento regional – Periódico – Rio Grande do Sul. I. Rio
Grande do Sul. Secretaria de Planejamento e Gestão. Departamento de
Planejamento Governamental.

CDU 332.1(816.5)(05)

Bibliotecário responsável: João Vítor Ditter Wallauer – CRB 10/2016

COMUNICAÇÃO PARA O ENGAJAMENTO FAMILIAR NA VIDA ESCOLAR DOS FILHOS: UMA AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROJETO EDUQMAIS^{*1}

Mariana Suplicy²

Resumo: O artigo apresenta a avaliação de impacto do Projeto EduqMais, cujo objetivo é estimular o engajamento dos pais ou responsáveis na vida escolar dos filhos. Para tanto, buscou-se avaliar qual forma de comunicação seria a mais eficiente em produzir impacto sobre o desempenho escolar. A avaliação atestou o resultado do Projeto sobre o desempenho e a frequência escolar dos alunos, identificando o efeito nos dois eixos do EduqMais (comunicação e engajamento), sendo o segundo, mais custo-efetivo. A avaliação permitiu adequar o Projeto EduqMais, com vistas a produzir o melhor resultado.

Palavras-chave: Avaliação de impacto. Educação. Engajamento dos pais. Desempenho escolar.

Abstract: The article presents the impact evaluation of EduqMais, a project whose objective is to stimulate the engagement of parents or guardians in their children's school life. The research has sought to evaluate which form of communication would be the most efficient in producing impact on children school performance. The evaluation has attested EduqMais results on students' performance and attendance. It has been identified effect on the two axes of EduqMais (communication and engagement) –this second being more cost-effective. The impact evaluation has made possible to adapt the EduqMais, in order to produce the best result.

Keywords: Impact evaluation. Education. Engagement of parentes. School performance.

* Texto elaborado a partir da transcrição da fala e da apresentação em slides de palestras proferida no Workshop Avaliação de Impacto de Políticas Públicas, realizado nos dias 29 e 30 de novembro de 2017, no Auditório da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG-RS), com o apoio do Banco Mundial. Versão *não* validada pela palestrante.

¹ A palestra baseou-se em pesquisa originalmente publicada por CUNHA, N.; LICHAND, G.; MADEIRA, R.; BETTINGER, E. What is It About Communicating With Parents?. Working Paper, Stanford University, Stanford-CA, Out. 2017. Disponível em: < https://cepa.stanford.edu/sites/default/files/cunha_cover_paper1.pdf >. Acesso em: 28 mai. 2018.

² Gestora de operações do MGov Brasil, *startup* de comunicação para desenvolvimento em impacto social.

INTRODUÇÃO

O baixo nível educacional dos alunos brasileiros é preocupante. Na avaliação do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos)³ referente ao ano de 2015, dentre os 70 países analisados, o Brasil figurou em 63ª posição em ciências, 59ª em leitura e 66ª em matemática (OCDE, 2016). Como resultado, 90% dos adolescentes brasileiros chegam ao fim do Ensino Médio sem as habilidades mínimas esperadas para essa etapa.

Em meio a essa realidade, identifica-se um desafio específico da educação, que é a falta de engajamento dos pais ou responsáveis na vida educacional dos filhos. Conforme dados de 2015 da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 25% dos pais/responsáveis não sabem se os filhos faltaram às aulas, 33% não perguntam para os filhos sobre os problemas deles, e 50% não têm o hábito de verificar se seu filho fez o dever de casa (BRASIL, 2016). Evidências apontam que informar e engajar impacta a aprendizagem das crianças (*i.e.* KRAFT; DOUGHERTY, 2013; BERLINSKI, S. *et al*, 2016).

O presente artigo apresenta a avaliação de impacto do Projeto EduqMais da Mgov Brasil, que visa justamente estimular o engajamento dos pais ou responsáveis na vida escolar dos filhos por meio do envio de mensagens SMS. Com tanto, objetiva-se melhorar o desempenho dos alunos, de modo a alcançarem maiores níveis de escolaridade, empregabilidade e qualidade de vida no futuro.

O experimento foi realizado com o apoio da Universidade de Stanford e da Universidade de Zurique, abrangendo uma amostra de escolas da rede estadual do Estado de São Paulo. Nas seções seguintes, apresentaremos o tema da comunicação e do engajamento escolar na vida escolar dos filhos, os mecanismos causais esperados que fundamentaram o Projeto EduqMais, o desenho da avaliação de impacto, as formas de coleta de dados e, por fim, os resultados alcançados.

COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA PARA O ENGAJAMENTO FAMILIAR NA VIDA ESCOLAR DOS FILHOS

Há diferentes formas de promover e facilitar o engajamento e a participação dos pais ou responsáveis na vida educacional dos filhos. A informação é uma delas. Experiências internacionais evidenciam que a comunicação e a informação influenciam o comportamento dos pais em relação à vida escolar dos filhos e, por extensão, os filhos também mudam seu comportamento em relação à escola. Algumas experiências apostam no envio de mensagens de texto para os pais, com conteúdos diversos, tais como “Sr. Pai/Mãe, a Fulana faltou à aula de matemática ontem”.

³ Avaliação internacional que mede o nível educacional de jovens de 15 anos por meio de provas de Leitura, Matemática e Ciências.

O impacto dessa informação sobre o comportamento dos pais pode ser dividido em duas vertentes. Uma primeira vertente diz respeito à redução do custo de monitoramento da vida escolar dos filhos. Isso porque, o envio de mensagens reduz a necessidade de os pais irem até à instituição de ensino ou questionarem seus filhos sobre sua frequência ou desempenho escolar. Uma segunda vertente, por sua vez, refere-se à percepção da relevância desse tipo de informação por parte dos pais e, conseqüentemente, da importância de sua atenção em relação à vida escolar do filho.

Diante das alternativas, cabe questionar qual a melhor forma para disponibilizar essas informações, considerando os custos e os benefícios quanto ao monitoramento da vida escolar dos alunos. Assim como há várias formas de promover e facilitar o engajamento e a participação dos pais, há também várias formas de comunicar-se com eles. Por um lado, oferecer uma informação correta e oportuna sobre cada aluno pode facilitar em muito o monitoramento por parte dos pais, mas exige aportes significativos de recursos. Confeccionar uniformes escolares munidos de *chip* para rastreamento do aluno a fim de, por exemplo, informar os pais, via SMS, quando o aluno entrou na escola, pode ser bastante impactante, mas essa operação não é custo-efetiva.

Outra opção é fornecer o que se chama de *nudge*⁴. *Nudges* podem resultar em efeitos maiores no sentido esperado, uma vez que servem de estímulo à participação e ao engajamento dos pais. Além disso, permitem uma maior interatividade, com maior frequência. Isso porque não dependem da materialidade de um fato especificamente sobre uma criança ou um adolescente para, então, entrar-se em contato com seus pais. Por exemplo, se em determinada semana o aluno não tem prova, não haveria o porquê enviar uma mensagem específica sobre a prova para os pais. Porém, podem-se enviar mensagens diversas, a fim de lembrar os pais de perguntarem como o filho está indo na escola, quais conteúdos tem aprendido, de quais tem mais gostado, se tem frequentado as aulas da disciplina 'x', entre outras possibilidades de lembretes.

Embora menos custosos, os “empurrões” podem não ser tão efetivos em termos de engajamento dos pais, se comparados à informação precisa. Cabe, pois, avaliar as diferentes abordagens.

TEORIA DA MUDANÇA: RESULTADOS ESPERADOS DO EDUQMAIS

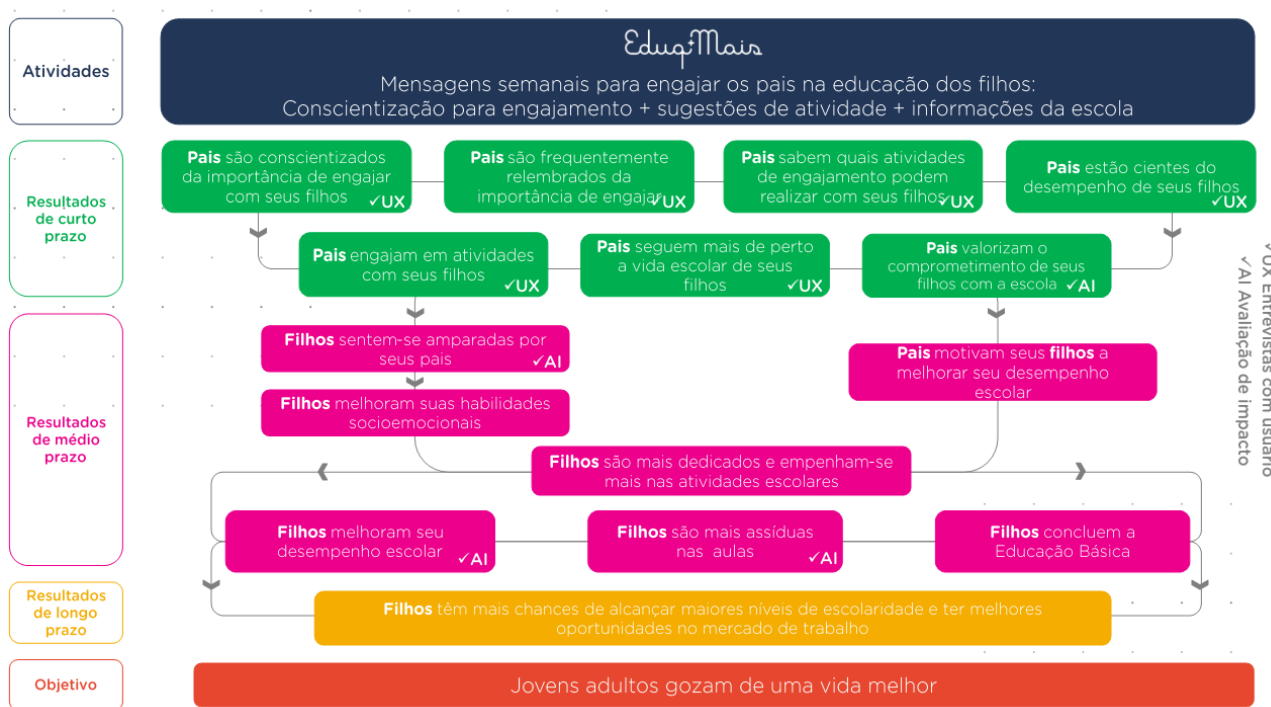
O Projeto EduqMais consiste na implantação de uma plataforma para facilitar a comunicação com os pais e incentivar hábitos de engajamento na vida escolar dos filhos. Sua formulação fundamentou-se na seguinte cadeia de resultado esperada (Figura 1), elaborada a partir da teoria da mudança⁵.

⁴Espécie de “empurrão” ou sugestões indiretas como forma de estimular reforços positivos e, assim, influenciar o comportamento e a tomada de decisão de grupos e/ou indivíduos.

⁵ O MGov Brasil disponibiliza gratuitamente um sistema *online*, acessível por meio do endereço eletrônico: <http://mgovbrasil.com.br/teoriademudanca>. Acesso em: 28 mai. 2018.

No curto prazo, espera-se que o envio de mensagens para pais (ou responsáveis) os conscientize quanto à importância de receber informações sobre a vida escolar dos filhos e de se engajar na mesma, alterando seu comportamento. Com tanto, esses pais passariam a interessar-se mais pela vida escolar dos filhos, incentivando-os a não faltarem ou não se atrasarem para as aulas, bem como os apoiando, por exemplo, na realização das tarefas de casa. No médio prazo, espera-se que os pais motivem mais seus filhos para que melhorem seu desempenho, ao passo que os filhos, amparados pelos pais, melhorem suas habilidades socioemocionais, o que resultaria numa maior dedicação e empenho nas atividades escolares. Assim, os filhos melhorariam a assiduidade e a pontualidade nas aulas, bem como seu desempenho escolar, concluindo com êxito o ciclo de Educação Básica. Por fim, no longo prazo, o Projeto EduqMais espera que os alunos/filhos alcancem maiores níveis de escolaridade e, conseqüentemente, obtenham melhores oportunidades no mercado de trabalho, gozando de uma vida com melhor qualidade quando adultos.

Figura 1 – Teoria da Mudança do Projeto EduqMais



Fonte: Mgov Brasil, 2017.

AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROJETO EDUQMAIS

Em virtude das diferentes possibilidades de comunicação para promover a participação e o engajamento dos pais ou responsáveis na vida escolar dos filhos, coube avaliar qual forma de comunicação seria a mais eficiente em produzir impacto sobre o desempenho escolar dos

alunos. Para tanto, o MGov realizou um experimento, com o apoio da Universidade de Stanford e da Universidade de Zurique.

Com a finalidade de evitar vieses de autosseleção dos pais/responsáveis participantes, procedeu-se a um **experimento aleatório**. Dessa forma, buscou-se evitar que somente pais dispostos a participar do projeto fossem avaliados, dado que a simples disposição de participar do mesmo já evidenciaria uma maior preocupação com a educação dos filhos.

A avaliação ocorreu em etapas. Primeiramente, procedeu-se a um processo de adesão ao projeto na rede de ensino estadual de São Paulo⁶, a partir da qual foi extraída uma amostra de 287 escolas e 19.300 famílias com filhos cursando os anos finais do Ensino Fundamental (9º ano). A amostra foi composta em grande maioria por famílias cujos responsáveis eram mulheres (82%), frequentaram pelo menos o Ensino Fundamental (98%), tinham entre 25 e 44 anos (72%) e detinham renda mensal média de 1 a 3 salários mínimos (45%). A partir dessa amostra, realizou-se a aleatorização para definir os grupos de tratamento e controle, sendo cada qual subdividido em diferentes variações, a fim de verificar qual seria mais eficiente.

O Projeto EduqMais consistia na implantação de um sistema específico para facilitar a comunicação com os pais e incentivar hábitos de engajamento. Além do envio de informações sobre os alunos e de sugestões de atividades, a plataforma também detinha uma ferramenta de eventos, acessível a todas as escolas (tratamento e controle), por meio da qual os pais eram avisados sobre reuniões de pais, por exemplo. Essa possibilidade de envio de comunicações sobre eventos gerais facilitou o convencimento dos pais para que se cadastrassem no sistema – sem saber, contudo, se fariam ou não parte do tratamento. As comunicações tinham frequência semanal e foram realizadas ao longo de 23 semanas contínuas, de junho a dezembro de 2016.

Em relação ao tratamento, em específico, foram estabelecidos dois eixos do EduqMais: comunicação e engajamento⁷.

O **Eixo Comunicação** (Figura 2) consistia em mensagens semanais sobre frequência e desempenho dos alunos, inseridas pelas escolas na plataforma e enviadas automaticamente via SMS para os pais ou responsáveis uma vez por semana. Esse eixo subdividiu-se em diferentes intensidades de tratamento. Um grupo recebeu apenas mensagens de **conscientização**, como, por exemplo: “Faltar reduz a aprendizagem do seu filho” ou “Fazer a tarefa é importante”. Outro grupo recebeu **informações individualizadas** por aluno/filho, com informações sobre faltas, atrasos, tarefas, entre outras. Essas informações eram inseridas no sistema pelo próprio professor, gerando mensagens disparadas automaticamente, tais como: “A Júlia faltou na aula de matemática ontem”. Um terceiro grupo, ainda, recebeu **informações**

⁶ Para a realização do experimento, a MGov pactuou com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Por meio da Secretaria, buscou-se pactuar com as diretorias regionais e, por sua vez, com as escolas. Durante o teste piloto, o EduqMais constituiu-se num projeto da própria Secretaria, chamado SMS Escola.

⁷ Cabe aqui um esclarecimento. Por meio desse desenho, o experimento consegue apenas medir o **efeito da intenção de tratar** e não diretamente o efeito do tratamento em si. Isso porque, consegue-se monitorar o envio de mensagens, mas não se consegue monitorar se, de fato, o pai ou o responsável leu a mensagem. Por meio das chamadas automáticas de voz, procurou-se verificar isso perguntando se o pai/responsável recebeu ou não a mensagem, se leu ou não. Contudo, a resposta é autorreportada, não resolvendo por completo o problema do efeito da intenção de tratar vs. efeito do tratamento.

relativas do aluno em relação aos colegas. Por exemplo: “Seu filho faltou 3 vezes na última semana, e isso foi muito mais do que o resto da sala. O resto da sala faltou 1 vez”. Essa última modalidade buscou facilitar a percepção da relevância da informação por parte dos pais. Isso porque, saber apenas que o filho faltou na escola, por exemplo, pode não deixar claro se faltar uma vez é algo com que se deva preocupar ou não. Ou seja, não é claro se essa informação é importante ou não em um contexto maior. Outros alunos podem ter faltado no mesmo dia, por exemplo.

Figura 2 – Projeto EduqMais: Eixo Comunicação



Fonte: Mgov Brasil, 2017.

Por sua vez, o **Eixo Engajamento** (Figura 3) consistia no envio de *nudges* com mensagens genéricas, seguidas de sugestões de atividades simples que os pais poderiam realizar para apoiar o desenvolvimento socioemocional dos filhos. As atividades não exigiam conhecimento do conteúdo curricular e variavam conforme a idade dos filhos. Para a redação do conteúdo, contou-se com a curadoria de uma instituição especializada, o Instituto Ayrton Senna. As mensagens eram enviadas duas vezes por semana para cada participante.

Figura 3 – Projeto EduqMais: Eixo Engajamento



Fonte: Mgov Brasil, 2017.

Além dos diferentes tipos de mensagem, também foram testados diferentes **arranjos de envio de mensagens**, a fim de verificar quais produziram maiores impactos. Assim, as mensagens variaram quanto:

- (i) Frequência: 0, 1, 2 ou 3 vezes na semana;
- (ii) Hora do dia: à tarde ou à noite;
- (iii) Alternâncias: horário constante ou horários variados;
- (iv) Interatividade: fluxo de mensagens que pergunta se os pais cumpriram a atividade sugerida.

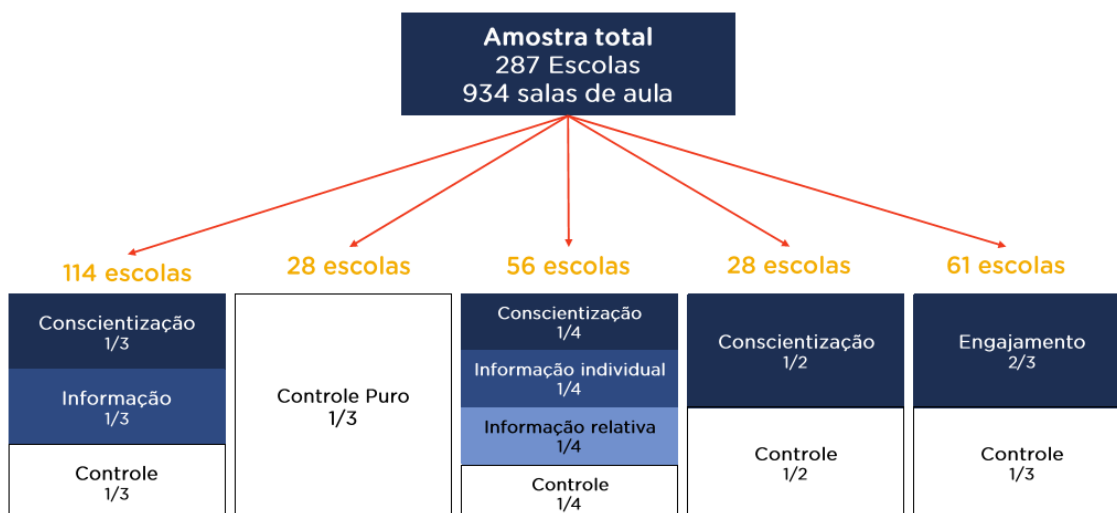
Além dos grupos de tratamento, por fim, foi composto o **grupo controle**, formado por famílias que não recebiam nenhum tipo de informação. O grupo controle também foi subdividido: por um lado, pais de alunos cujas **escolas não participavam do projeto** (controle puro) e, por outro lado, pais de alunos cujas **escolas participavam do projeto, mas não recebiam informações**. Essa subdivisão buscava tornar evidente se a mudança de comportamento de um aluno cujos pais recebiam mensagens afetaria o comportamento de alunos da mesma escola, mas cujos pais não recebiam mensagens. Isto é, buscou captar as externalidade: o efeito de quem está sendo tratado em quem não é tratado.

Para limpar os dados do controle contaminado, procedeu-se a uma técnica quase-experimental chamada diferenças-em-diferenças, que buscou captar o efeito do Eixo Engajamento a partir das diferentes tendências apresentadas antes e depois do grupo controle puro e do grupo controle contaminado. O Eixo Engajamento foi escolhido para evitar que o efeito fosse produzido não pela mudança de comportamento dos pais em relação à

participação na vida escolar dos filhos, mas dos professores – que no Eixo Comunicação inseriam informações de cada aluno na plataforma⁸.

A Figura 4 ilustra a divisão da amostra entre os diferentes tipos e intensidades de tratamento aplicados aos grupos.

Figura 4 – Grupos de tratamento e grupos controle



Fonte: Cunha, Lichand, Madeira e Bettinger (2017).

O PROCESSO DE COLETA DE DADOS PARA A AVALIAÇÃO

A fim de coletar os dados primários para elaborar os indicadores e, assim, buscar validar os mecanismos causais esperados, foram utilizadas as seguintes fontes.

Primeiramente, no que se refere ao comportamento dos pais, foram realizadas chamadas automáticas de voz, no início e no final do projeto. Nessas chamadas, questionava-se, primeiro lugar, se os pais tinham conhecimento sobre o desempenho dos filhos na escola. Por exemplo, perguntava-se: “Quanto você acha que seu filho faltou no último semestre?” ou “Qual você acha que é a nota do seu filho?”.

Além das chamadas automáticas de voz, buscou-se captar também a experiência do usuário (*user experience*, UX) por meio de chamadas telefônicas diretas. Isso porque, a chamada automática de voz serve à coleta de muitos dados, por meio da digitação de respostas no teclado numérico do aparelho, mas não consegue ser específica quanto à experiência qualitativa dos pais. Já nas chamadas diretas se questionavam algumas perguntas

⁸ Como visto, no Eixo Engajamento, as mensagens são genéricas e enviadas diretamente aos pais ou responsáveis, sem intermediação da escola.

no intuito de captar o valor percebido pelos pais em saber informações sobre a vida educacional dos filhos.

Além dessas chamadas, foi realizada uma pesquisa presencial com os alunos no final do projeto.

Em relação aos dados sobre a aprendizagem dos alunos, foram utilizados registros administrativos da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e os resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP), uma avaliação padronizada de larga escala realizada no estado. Essas fontes foram empregadas em virtude de se tratar de ano em que não houve Prova Brasil (MEC). O SARESP, em específico, serviu para captar efeitos de médio prazo, tendo em vista que a avaliação ocorreu num período de 6 meses e que, portanto, não haveria viabilidade de verificar resultados de longo prazo (escolaridade, empregabilidade, qualidade de vida).

Por fim, dados sobre assiduidade e aprovação dos alunos foram coletados em bancos de dados administrativos da Secretaria, bem como por meio do sistema implantado em cada escola participante do projeto.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROJETO EDUQMAIS

Por meio das chamadas diretas (UX), foi possível captar comentários e percepções que serviriam para validar os mecanismos causais esperados quanto à mudança de comportamento dos pais. Por exemplo, quanto à conscientização dos pais sobre a importância de engajar-se, um pai comentou:

“Era difícil e com a história dessas mensagens, das perguntas a gente vai se interessando mais, que é um compromisso que a gente tem como os nossos filhos a tentar ajudá-los, é bom.”

Sobre serem lembrados com frequência da importância do engajamento, um dos pais comentou:

“Me mandando a mensagem, vocês estão me estimulando a fazer isso. Que às vezes, no dia a dia, a gente acaba esquecendo de fazer esse tipo de pergunta. Facilita.”

Quanto ao apoio na realização de atividades:

“Às vezes a gente fica até sem ideias, né, do que falar, e aí as mensagens chegam e ajudam”.

Sobre estar mais perto da vida escolar dos filhos:

“Eu acho bom, porque daí eu fico mais atualizada, porque eu trabalho. Quando falou que ela não tava(*sic*) fazendo todas as tarefas da escola, eu fui falar com ela. Aí fomos ver e não tinha terminado só um trabalho”.

Bem como em relação à conscientização quanto à importância de conhecer o desempenho escolar de seus filhos:

“Eu não posso ir na (*sic*) reunião, porque eu trabalho, sou diarista. Pra mim fica mais fácil. Eu vejo as notas dele, eu vejo o que a professora escreve dele. Então para mim está sendo bom esse projeto”.

Feedbacks sobre o engajamento nas atividades dos filhos também foram registrados:

“Às vezes, na correria do dia a dia, acaba se distanciando um... e com as ficas do EduqMais, eu me aproximei e percebi o quanto é importante, porque ela realmente... a gente vê a felicidade no olhinho da criança”.

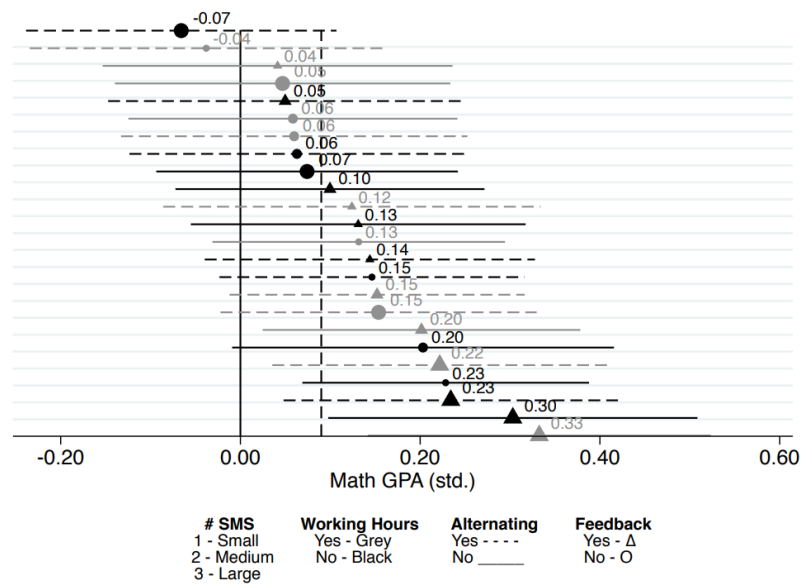
A pesquisa presencial com os alunos também identificou que 94% dos alunos com EduqMais afirmam que seus pais os incentivavam a estudar, perguntando como estava sendo a aula, acompanhando a lição ou a tarefa de casa. Trata-se de porcentagem muito maior do que a registrada no grupo que não recebeu o tratamento. Quanto à presença dos pais nas reuniões escolares, 70% dos alunos participantes do EduqMais disseram que seus pais as frequentam sempre ou às vezes, ao passo que apenas 61% dos alunos sem EduqMais afirmaram o mesmo.

Quanto ao comprometimento dos alunos, 80% dos que receberam o EduqMais consideraram importante não se atrasar para as aulas, porcentagem que cai a 77% dentre os alunos sem EduqMais.

Quanto aos resultados do desempenho escolar dos alunos, fez-se a validação do tratamento a partir dos dados do SARESP. Tanto o Eixo Comunicação, que correspondia à inserção de informações pela escola no sistema e o envio de mensagens os pais, quanto o Eixo Engajamento, que era simplesmente os empurrõezinhos e as atividades sugeridas para os pais, produziram resultado sobre a aprovação dos alunos no SARESP em Matemática e em Língua Portuguesa. Em específico, verificou-se que alunos com EduqMais tiveram desempenho 1,5% maior em avaliações padronizadas.

A Figura 5 apresenta os resultados a partir do desvio-padrão encontrado na nota de matemática alcançada pelos alunos, conforme os diferentes arranjos de envio de mensagens (frequência, hora do dia/de trabalho, hora alternada, interações). Já o Quadro 1 resume os resultados para ambas as notas em ambas as disciplinas.

Figura 5 – Avaliação Padronizada de Matemática



Fonte: Cunha, Lichand, Madeira e Bettinger (2017).

Quadro 1 – Efeito estimado em aprovação e nota

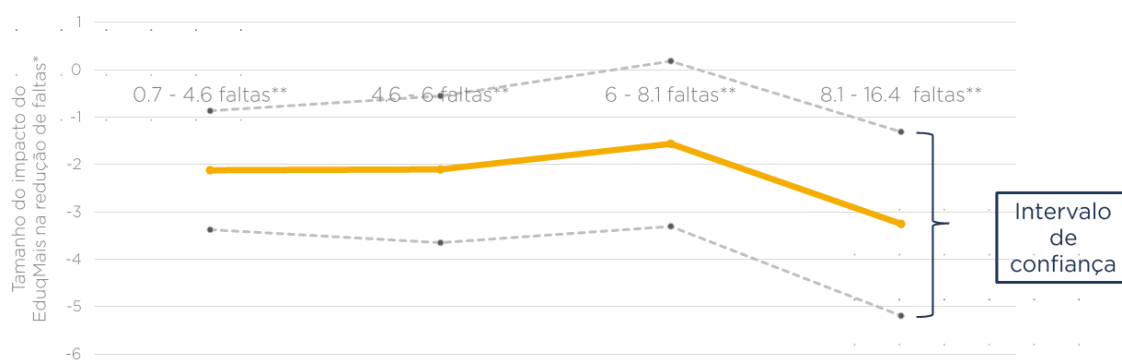
	Aprovação	SARESP (em desvio padrão)	
		Matemática	Língua Portuguesa
Eixo Comunicação	0,03**	0,08*	0,04
Eixo Engajamento	0,04**	0,08	0,03

Nota: *p*-valor: *** <0,01 ; ** <0,05; * <0,10.

Fonte: Cunha, Lichand, Madeira e Bettinger (2017).

Por sua vez, a partir dos registros administrativos da Secretaria da Educação, foi possível verificar que alunos cujos pais receberam o tratamento faltaram 10% menos às aulas. A Figura 6 apresenta os resultados sobre as faltas às aulas de Matemática no segundo semestre do ano de interesse. O efeito foi significativo, mesmo em escolas que tinham altos índices de assiduidade no início do ano.

Figura 6 – Efeito do EduqMais sobre faltas



Fonte: Cunha, Lichand, Madeira e Bettinger (2017).

Por fim, estimou-se o impacto do tratamento sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Considerando o aumento na proficiência dos alunos, verificado por meio dos dados do SARESP e da taxa de aprovação, estimou-se que o EduqMais tem potencial de aumentar o Índice em 0,4 ponto⁹. Esse efeito teria sido suficiente para o Estado de São Paulo bater a meta do IDEB para os anos finais do Ensino Fundamental em 2015, que era de 5,0 pontos, tendo o Estado atingido 4,7.

CONCLUSÕES DA AVALIAÇÃO E A REFORMULAÇÃO DO EDUQMAIS

Em virtude das diferentes possibilidades de informação para promover a participação e o engajamento dos pais ou responsáveis na vida escolar dos filhos, buscou-se avaliar qual forma de comunicação seria a mais eficiente em produzir impacto sobre o desempenho escolar, medido por meio de indicadores educacionais tais como aprendizado, notas, taxa de aprovação, taxa de repetência, entre outros.

Neste trabalho, apresentou-se a avaliação de impacto do Projeto EduqMais, a partir de um experimento aleatório realizado em uma amostra das escolas da rede pública estadual do Estado de São Paulo. A avaliação atestou o resultado do Projeto sobre o desempenho e o atendimento escolar dos alunos. O efeito foi identificado nos dois eixos do EduqMais (comunicação e engajamento), sendo o segundo, contudo, mais custo efetivo. Isso porque, o eixo engajamento não depende da inserção de informações em cada escola, apenas do envio de “empurrõezinhos” (*nudges*) genéricos somado a sugestões de atividades.

Os resultados obtidos na avaliação conduziram à reformulação do EduqMais. Visando ao melhor custo-efetividade, passou-se a mandar dois SMS por semana, com interação. Segue,

⁹ Para este cálculo, assume-se a aditividade dos efeitos nos eixos engajamento e comunicação. Em caso de violação dessa hipótese, considera-se que o efeito esteja entre 0,2 e 0,3 ponto no IDEB.

contudo, a possibilidade de escolas manterem o sistema, a fim de enviar informações detalhadas, se assim o desejarem.

REFERÊNCIAS

BERLINSKI, S. et al. *Reducing parent school information gaps and improving education outcomes: Evidence from high frequency text messaging in Chile*. 2016. *Mimeo*.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa nacional de saúde do escolar - 2015*. Rio de Janeiro: 2016. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2018.

CUNHA, N.; LICHAND, G.; MADEIRA, R.; BETTINGER, E. What is It About Communicating With Parents?. *Working Paper*, Stanford University, Stanford-CA, October, 2017. Disponível em: <https://cepa.stanford.edu/sites/default/files/cunha_cover_paper1.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2018.

KRAFT, M. A.; DOUGHERTY, S. M. The effect of teacher–family communication on student engagement: Evidence from a randomized field experiment. *Journal of Research on Educational Effectiveness*, 6 (3), 2013, p. 199–222.

OECD. *PISA Results 2015 - Programme for International Student Assessment*. Paris: OECD Publishing, 2016. Disponível em: <<http://www.oecd.org/pisa/>>. Acesso em: 28 mai. 2018.

MGOV BRASIL. *Eduq+*. Comunicação para o Engajamento de Famílias. Avaliação de Impacto – 2017. Apresentação. Workshop de Avaliação de Impacto de Políticas Públicas. Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Dezembro, 2017.